



Watchman Nee

Este estudo apresenta seu significado, seu meio, e sua manifestação.

Convertido e Reeditado por SusanaCap
<http://susanacap.phpbb.instant-forum.com>



Traduzido do livro "The Salvation of the Soul"

- Copyright 1978

Publicado nos Estados Unidos por:

Christian Fellowship Publishers Inc.

Living Stream Ministry

Publicado no Brasil pela:

Editora Árvore da Vida - São Paulo - SP

1ª Edição-Março 1999

1ª Edição

Curitiba-Agosto 1999

2ª Edição

Curitiba - Setembro 2004

Este livreto é de distribuição gratuita.

Liberada a reprodução parcial ou integral.

Correspondências devem ser enviadas para:

EDITORIA RESTAURAÇÃO

CAIXA POSTAL 1945

CEP 80-011-970 - CURITIBA - PARANÁ - BRASIL

editor@editorarestauracao.com.br

PREFÁCIO DO EDITOR

Em junho de 1998 adquiri o livro "The Salvation of the Soul" publicado pela "Christian Fellowship Publishers Inc" e depois de ter lido e relido várias vezes, recebi do Senhor uma visão clara da importância deste assunto para a edificação da Igreja. Nesta ocasião também recebi do Senhor uma direção muito clara de que deveria me dedicar à tradução e divulgação deste livro entre os irmãos. Todo este processo levou praticamente um ano. Foi assim que em julho de 1999 terminei a tradução e edição de alguns exemplares para distribuir entre os irmãos. Nesta época estava vivendo na Colômbia e só pude compartilhar o assunto com os irmãos em Curitiba, e distribuir o exemplar que havia preparado, em setembro de 1999.

Durante os dias em que estive compartilhando este assunto em Curitiba com os irmãos pude perceber uma oposição tremenda por parte do inimigo de Deus. Muitos irmãos se levantaram contra e distorceram o assunto de tal maneira que ele acabou até sendo tomado como uma heresia.

A verdade é que a partir daqueles dias de estudo sobre "A Salvação da Alma" as coisas começaram a mudar no meio dos irmãos. Pecados ocultos foram revelados; falsos irmãos foram descobertos; o Reino foi revelado em sua totalidade; a realidade do Reino na Igreja se tornou claro para todos, senão para todos, pelo menos para a maioria. Os irmãos tiveram muitas dificuldades neste tempo; foi então que recebi uma direção clara do Senhor para voltar a Curitiba e cooperar com eles.

Fiz este breve relato para mostrar ao amado leitor a importância do assunto tratado neste livreto. Ele deve ser lido em atitude espiritual e não deve ser tomado como toda a revelação de um assunto tão sublime e importante. É preciso buscar mais na Palavra em submissão ao Espírito Santo para receber todo o ensinamento sobre ele. Leia este livreto em pobreza de espírito para que você possa ser um bem-aventurado com os ensinamentos contidos nele.

Minha oração é para que todos os que lerem este livreto sejam cheios da fé do Filho de Deus no homem interior para poderem

compreender e apreender os ensinamentos contidos nele. Que Deus os abençoe.

O Editor.

Este volume apresenta uma coleção de várias mensagens dadas pelo autor em chinês nos primeiros anos do seu ministério. As três mensagens que fazem parte dele, A Salvação da Alma, foram apresentadas pela primeira vez de forma serial em chinês durante o ano de 1930 em uma publicação semanal da "The Messages" e foi reimpresso em forma de livreto em 1974 pela "The Christian Publishers", Hong Kong.

Todas as referências bíblicas são da tradução João Ferreira de Almeida Versão Revisada.

PREFÁCIO DO TRADUTOR PARA O INGLÊS

O assunto diante dos leitores destas páginas é comumente omitido pelo povo de Deus. Contudo somos definitivamente informados pelo Senhor com esta palavra: "A salvação que está preparada para se revelar no último tempo; ... alcançando o fim da vossa fé, a salvação das vossas almas" (I Pe 1:5,9). Como o fim está muito próximo, é incumbência dos Cristãos saber o que é a salvação da alma.

Na primeira parte deste presente volume do autor, Watchman Nee nos apresenta o significado, o meio, e a manifestação da salvação da alma: o significado é negar-se, o meio é a cruz, e a manifestação é o Reino. Na segunda parte ¹ ele aborda o mesmo assunto ainda mais além, mas de uma perspectiva diferente mostrando a esfera da salvação do crente, o segredo de uma vida vitoriosa, e a fé pela qual tal vida é vivida.

Este livro é proposto como um volume associado a outro trabalho do Sr. Nee, "O Poder Latente da Alma", e serve como uma resposta ao problema discutido naquele trabalho, sobre o poder desordenado profundamente escondido na alma do homem. Porque este presente volume nos revela o aspecto positivo de Deus em relação a nossa alma, espera-se que o leitor possa ganhar das suas páginas uma maior avaliação para a dimensão da tão graciosa salvação de Deus dada ao homem.

O Tradutor.

¹ Esta segunda parte não está publicada junto com o presente trabalho e chama-se "A Vida que Vence".

1 - Seu Significado: Negar-se a Si Mesmo

"E o próprio Deus de paz vos santifique completamente; e o vosso espírito, e alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo." (I Tessalonicenses 5:23)

O assunto à nossa frente, tanto quanto sei, nunca foi notado por muitas pessoas. Trata-se da salvação da alma. Quando abordamos a questão da salvação há uma coisa que é de extrema importância que devemos conhecer, que é, a tremenda diferença entre o espírito e a alma. De acordo com I Tessalonicenses 5:23 as Escrituras retratam o homem como possuindo três elementos importantes: "... *espírito, e alma e corpo...* ". Falando resumidamente, o espírito é a faculdade através da qual o homem está apto a comungar com Deus e a qual nenhum dos animais inferiores possui. Por esta razão, os animais inferiores não podem louvar a Deus. A alma, por outro lado, é o órgão do pensamento, vontade e emoção no homem - Algo que os animais inferiores também possuem; pois a alma diz respeito a vida animal (ou animada). Por último, o corpo que é a parte do homem que se comunica com o mundo material. Visto que somos seres humanos compostos de espírito, alma e corpo, nossa salvação deve por conseguinte se estender a todas estas partes.

"Para que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus." (I Coríntios 5:5) este texto fala da salvação do espírito. "Aguardando a nossa adoção, a saber, a redenção do nosso corpo." (Romanos 8:23) este texto diz respeito a salvação do corpo. No entanto o que gostaríamos de examinar presentemente pertence a salvação da alma. Para isto, vamos examinar cuidadosamente todos os lugares no Novo Testamento onde a salvação da alma é mencionada para estarmos preparados para entender o que significa a salvação da alma.

"Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e síga-me; pois, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-

á. Pois que aproveita ao homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida? ou que dará o homem em troca da sua vida? Porque o Filho do homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então retribuirá a cada um segundo as suas obras. Em verdade vos digo, alguns dos que aqui estão de modo nenhum provarão a morte até que vejam vir o Filho do homem no seu reino."
(Mateus 16:24 a 28)

"*Então disse Jesus aos seus discípulos:*" - Através disto ficamos sabendo que as palavras seguintes que o Senhor Jesus pronunciar são ditas aos seus discípulos e não aos de fora. Se são discípulos, logo são salvos. Portanto vamos guardar em mente que as palavras seguintes são diretamente para os santos salvos, e não para os pecadores perdidos.

"*Se alguém quer vir após mim,*" - Isto é, se alguém entre os salvos quiser seguir o Senhor. Este alguém é um discípulo salvo que especialmente deseja seguir o Senhor. "*Siga-me*" dá a solução para as condições que estão estabelecidas logo depois.

"*Negue-se a si mesmo*" - Negar-se a si mesmo significa desrespeitar-se a si mesmo ou renunciar seus privilégios. Renunciar-se a si mesmo denota o pôr de lado o seu eu para buscar a mente de Deus, para que em todas as coisas não siga a própria mente nem a própria centralidade. Somente este tipo de pessoa pode seguir o Senhor. Isto é certamente evidente pois como alguém pode seguir o Senhor e seguir a si mesmo?

"*Tome a sua cruz, e siga-me*" - Isto é muito mais profundo do que negue-se a si mesmo. Negar-se a si mesmo é somente desrespeitar-se enquanto que tomar a cruz é obedecer a Deus. Tomar a cruz significa aceitar tudo o que Deus decidiu para a pessoa e desejar sofrer de acordo com a vontade de Deus. Negando a si mesmo e tomando a cruz podemos verdadeiramente seguir o Senhor.

"*Pois quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á*" - A palavra vida aqui é "psuque" no grego original, que significa "alma"; e por esta razão este verso nos fala sobre a salvação ou perda da nossa alma. Isto nos trará luz ao assunto que estamos examinando.

"*Pois*" associa a palavra seguinte com a que precede. Esta associação nos ajudará a ver que a frase "*negue-se a si mesmo, tome a sua cruz*" no verso anterior é a mesma coisa que salvar ou perde a alma mencionada no verso seguinte.

"*Pois quem quiser salvar a sua vida*" -Tal interpretação significa que embora ele tenha o desejo de seguir o Senhor, ele no entanto não deseja negar-se a si mesmo e tomar sua cruz. Isto nos ajuda a entender um pouco mais o significado de salvar-se a alma. Isto revela quanto uma pessoa é relutante em desrespeitar-se a si mesmo, para renunciar seus privilégios e permitir-se sofrer por causa da obediência a Deus. Por esta razão podemos reconhecer que o significado de salvar a alma é justamente o oposto de negar-se a si mesmo e tomar a cruz. Se alguém sabe o que é negar-se a si mesmo e carregar a cruz, ele também sabe o que significa salvar a sua própria alma.

O Senhor nos diz que se alguém for tão consciente de si mesmo para não desejar negar-se a si mesmo, tomar a sua cruz, e sofrer por causa da obediência a Deus, ele no final perderá sua alma. Tentando salvar a sua alma comportando-se assim, resultará em perda no futuro. Perder a sua alma significa que ele no final sofrerá e perderá todo seu deleite. Ele não obterá o que busca.

"*Quem perder a sua vida por amor de mim*" - Isto é negar-se a si mesmo e tomar a cruz dito no verso anterior. Perder a alma é o mesmo que negar-se a si mesmo. O Senhor explica que se por amor a Ele alguém desejar abandonar todos os prazeres da alma e sofrer de acordo com a vontade de Deus, encontrará sua alma. Isto simplesmente significa que aquele que deseja por amor ao Senhor negar seus próprios pensamentos e desejos e não estar satisfeito com as coisas do mundo mas pelo contrário passar por muitos sofrimentos, ele receberá do Senhor em outro tempo com benção e alegria o que deseja seu coração.

Pelo estudo deste verso devemos estar aptos para entender qual é o significado da salvação da alma. Salvar a alma denota ganhar para si mesmo felicidade e alegria para completa satisfação do coração. Perder a alma, por outro lado, fala de perder sua própria alegria, desejo e satisfação.

Portanto perder a alma (o que requer negar-se a si mesmo e carregar a cruz) sem dúvida não é o que geralmente denominamos como "perecer"; por outro lado o Senhor nos mostra que salvar a sua alma não é negar-se a si mesmo e tomar a cruz. Este conceito não tem relação com a idéia usual

de "salvo" ou "perdido" - Este fato é bastante evidente, porque se salvar a sua alma significa ter vida eterna, porque então o Senhor Jesus declara que uma pessoa deve perder sua alma por amor ao Senhor? Se perder a alma sugere ir para o lago de fogo, então ao requerer-nos que percamos nossa alma por amor Ele estaria querendo que fôssemos para o lago de fogo por Ele? Por conseguinte esta passagem não tem absolutamente nada com o assunto da vida eterna ou o lago de fogo. A frase "*a perderá (a alma)*" na primeira metade do verso e "*perderá sua vida (alma)*" na segunda parte do verso devem significar o mesmo. Se "*quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á*" significa que qualquer que não negar-se a si mesmo irá para o lago de fogo, então as palavras "*quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á*" significaria que qualquer que vá para o lago de fogo por amor ao Senhor terá vida eterna. Isto seria absurdo. No entanto, o significado aqui é simplesmente este: que se o cristão não permitir que a sua alma sofra agora ela sofrerá no futuro, mas se ele deseja deixar sua alma sofrer por amor ao Senhor agora sua alma não sofrerá no futuro.

Além do mais, se a salvação da alma significasse ter a vida eterna (o que não é assim), então o perder a alma teria que indicar o ir para o lago de fogo. Então o que o Senhor Jesus diz não seria coerente com o que é dito antes. Porque o Senhor aqui está falando para os discípulos, os quais já receberam a vida eterna; e sabemos que um descrente não pode negar-se a si mesmo nem tomar a sua cruz e seguir o Senhor. Se o Senhor desejasse que uma pessoa tivesse vida eterna ele sem dúvida pediria que ela cresse ao invés de ordená-la que negue-se a si mesmo para possuir a vida eterna. Somente aquele que já tem a vida eterna está preparado para negar-se a si mesmo, tomar a cruz, e seguir o Senhor. Porque um pecador que ainda não possui vida eterna, não precisa tentar seguir o Senhor mas sim crer Nele.

"Pois que aproveita ao homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida? ou que dará o homem em troca da sua vida?"- Aqui nosso Senhor continua a explicar quanto é prejudicial ao homem salvar sua alma agora e perde-la mais tarde. O que Ele quer dizer é que se alguém não nega-se a si mesmo, toma a cruz e segue de perto o Senhor mas pelo contrário faz as coisas de acordo com o desejo da sua alma para satisfazê-la, então virá o tempo quando ele perderá sua alma embora o homem possa ter ganho o mundo inteiro.

Embora o homem possa ter muitos prazeres por seguir os seus próprios desejos, no final, diz o Senhor, ele terá que devolver tudo através

da perda de todos os prazeres da sua alma. De acordo com o ponto de vista do Senhor, será muito melhor para alguém ganhar sua alma no final do que ganhá-la no princípio. Nada pode ser trocado pela satisfação final da alma. Portanto perder a alma agora é muito melhor do que perde-la no final.

"*Quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á*" - Se um homem salva sua alma agora, quando ele irá perde-la? "*Quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á*" - Novamente, quando o homem achará sua alma? Vemos nesta mesma passagem que o Senhor responde estas questões com estas palavras: "*Porque o Filho do homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então retribuirá a cada um segundo as suas obras*" (verso 27).

"*Segundo suas obras*" ("obras" aqui não é a melhor tradução para a palavra no grego original "praksin", que aponta para prática, ato, ação - N.T.) significa de acordo com o que cada um faz (prática - N.T.) na vida presente. Estas obras (práticas - N.T.) se dividem em duas categorias: (1) salvar sua alma agora e (2) perder sua alma agora por amor ao Senhor. "Ele tornará sobre todo homem de acordo com suas obras" - Significa que o Senhor fará com que alguém que salva sua alma agora a perca e fará com que outro que perde sua alma agora por amor ao Senhor a ganhe. E quando isto acontecerá? Na hora da Sua volta. Entretanto, deixemos perfeitamente claro que se alguém cuida das coisas da carne, satisfaz seu próprio prazer, e recusa-se a sofrer por Cristo, ele receberá a reprovação do Senhor ao invés de receber a glória do Senhor e poderá até chorar e ranger seus dentes na volta do Senhor. Mas se ele desejar perder seus próprios direitos, ser completamente separado do mundo, e ser fielmente obediente à vontade de Deus, ele será louvado pelo Senhor e gozará a alegria do Senhor para a completa satisfação de seu coração.

A vinda do Senhor e sua recompensa esta especialmente relacionada com o reinar com Ele no Seu reino. O Senhor mesmo nos informa imediatamente para onde ele está vindo. Nesta mesma passagem Ele expõe que "*virá Filho do homem no seu reino*" (verso 28). O que o Senhor Jesus quer dizer é que quando Ele vier para a terra reinar por mil anos, alguns dos crentes reinarão com Ele enquanto que alguns não reinarão com Ele.

Portanto a essência desta Escritura é dividir os discípulos que creram no Senhor e possuem a vida eterna em duas classes. Uma classe nega-se a si mesmo e toma a cruz: a outra classe não nega-se a si mesmo e

não toma a sua cruz. Uma classe quer abandonar tudo pelo Senhor e perder a alma, enquanto que a outra classe busca os prazeres do mundo para si e não quer perder a alma. Um discípulo de Cristo é alguém que o Senhor separou dos pecadores. E uma vez mais Ele irá separar: desta vez, separa um discípulo que nega-se a si mesmo do que não nega-se a si mesmo. Precisamos saber que nossa posição futura no reino é decidida por nossas obras (práticas N.T.) hoje. Qualquer coisa que hoje signifique ganhar no futuro terá significado de perder. Se ganhar hoje significa ganhar o mundo e evitar o sofrimento, então ganhar no futuro por negar-se a si mesmo significará ganhar o mundo sem sofrimento. Se perder hoje significa abandonar o mundo e não fazer a sua própria vontade, então perder no futuro por não negar-se a si mesmo significará perder o mundo e não fazer sua própria vontade. O que o Senhor quer dizer é que: Todo aquele que é gratificado pelo mundo hoje perderá a sua posição no reinado com Ele no futuro. Portanto, a salvação da alma é completamente diferente daquilo que geralmente conhecemos como salvação do espírito (que significa vida eterna).

Como o espírito é salvo? "*Aquele que é nascido do Espírito é espírito*" (João 3:6). No contexto de João 3 somos informados que aquele que crê tem vida eterna. Para o crente, seu espírito é salvo. Por conseguinte, a salvação do espírito significa ter a vida eterna. Mas como a alma é salva? A passagem que estamos considerando nos diz que se perdemos nossa alma por amor ao Senhor, nossa alma será salva. Portanto a salvação do espírito é ter vida eterna enquanto que a salvação da alma é possuir o reino. O espírito é salvo por Cristo carregar a cruz por mim; a alma é salva por eu mesmo carregar uma cruz.

O espírito é salvo porque Cristo deu sua vida por mim; a alma é salva porque nego-me a mim mesmo e sigo o Senhor.

O espírito é salvo na base da fé; uma vez que se crê, a questão está esclarecida para sempre, nunca mais será mudada. A alma é salva na seguinte base: é uma questão para toda vida, um curso a ser terminado.

Pela fé o espírito é salvo, porque "*aquele que crê no Filho tem a vida eterna*" (João 3:36). A alma é salva pelas obras porque "então dará a cada um segundo as suas obras" (Mateus 16:27). Uma vez que o espírito é salvo, a vida eterna é assegurada. Embora todos os demônios do inferno se levantem para me tentar, eles não podem me fazer perecer. Embora os anjos dos céus venham para me violentar, nem assim eles podem me fazer

perecer. Nem mesmo o Deus trino pode me fazer perecer. No entanto nada pode me assegurar hoje a salvação da minha alma, pois se a alma será ganha ou não será decidido quando o Senhor vier novamente.

A salvação do espírito é decidida hoje, porque por crer no Senhor se tem a vida eterna. A salvação da alma, entretanto, é decidida na vinda do Filho do homem. A salvação do espírito é um presente atual, pois "*Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu único Filho*" (João 3:16). A salvação da alma, no entanto, é uma recompensa futura dada na hora da volta do Senhor para aqueles que fielmente o seguirem.

Para que a alma seja salva uma pessoa precisa ter primeiro o espírito salvo. Sem a salvação do espírito, não há possibilidade da alma ser salva.

Marcos 8:31 a 38

O registro de Marcos 8:31 a 38 no geral concorda com o que está em Mateus 16:24 a 28. Apenas ressaltaremos as pequenas diferenças entre eles.

"Pois quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por amor de mim e do evangelho, salvá-la-á." (Verso 35). Aqui são adicionadas as palavras "e do evangelho" - As pessoas geralmente assumem que isto se refere aos que pregam o evangelho do Senhor. Se isto fosse verdade, não seriam os pregadores os únicos que teriam suas almas salvas? Mas o que é declarado aqui é simplesmente o evangelho e não a pregação do evangelho. O que é o evangelho? Nada mais que o "evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus" (Marcos 1:1), a "Tão grande salvação" dita em Hebreus 2:3 e 4, a qual é "trazendo muitos filhos à glória" (Hebreus 2:10). Isto não é apenas o evangelho da libertação pela saída espiritual do Egito daqueles que têm sido escravos do pecado mas é o glorioso evangelho da entrada espiritual em Canaã. "Perder a sua vida por amor de mim" (Mateus) é ser constrangido pelo amor. "Perder a sua vida por amor ...do evangelho" (Marcos) é ser movido por um futuro melhor para si mesmo, que é a busca pelo reino.

"Porquanto, qualquer que, entre esta geração adúltera e pecadora" (verso 38). Isto se refere a qualquer um que não deseje perder a sua vida da alma, quer dizer, qualquer um que nesta geração não sofra pelo Senhor e pela

Sua palavra. Nesta geração adúltera e pecadora é requerido o perder a alma para dar testemunho da palavra do Senhor. A menos que uma pessoa deseje realmente perder sua alma ela não estará pronta para testemunhar nesta geração sem se envergonhar do Senhor. Muitos filhos de Deus não querem nem se atrevem a dar testemunho diante dos homens em nome do Senhor o qual o redimiou porque são temerosos de serem ridicularizados e querem preservar suas imagens. Isto é preservar suas próprias almas nesta vida. Tais pessoas certamente sofrerão perda no reino. Ninguém que não queira perder sua vida nesta era poderá ver a glória do Senhor na era vindoura. Todos os que reinarão com Cristo no futuro terão que ter perdido sua alma hoje. Ninguém que perde sua alma na era presente deixará de ganhar na próxima era.

Lucas 17:26 a 37

"Como aconteceu nos dias de Noé, assim também será nos dias do Filho do homem. Comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e os destruiu a todos. Como também da mesma forma aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam; mas no dia em que Ló saiu de Sodoma choveu do céu fogo e enxofre, e os destruiu a todos; assim será no dia em que o Filho do homem se há de manifestar. Naquele dia, quem estiver no eirado, tendo os seus bens em casa, não desça para tirá-los; e, da mesma sorte, o que estiver no campo, não volte para trás. Lembrai-vos da mulher de Ló. Qualquer que procurar preservar a sua vida, perdê-la-á, e qualquer que a perder, conservá-la-á. Digo-vos: Naquela noite estarão dois numa cama; um será tomado, e o outro será deixado. Duas mulheres estarão juntas moendo; uma será tomada, e a outra será deixada. Dois homens estarão no campo; um será tomado, e o outro será deixado. Perguntaram-lhe: Onde, Senhor? E respondeu-

lhes: Onde estiver o corpo, aí se ajuntarão também os abutres."

Nesta passagem de Lucas 17 todas as palavras "*vida*" são "*alma*" no grego original (psuque).

Aqui somos informados quando a alma será salva. "*Digo-vos: Naquela noite estarão dois numa cama; um será tomado, e o outro será deixado.*" (versos 34 e 35). Isto aponta para o tempo do arrebatamento. A diferença aqui é que uma será tomada e outra deixada. Ser tomada significa ser arrebatada para o céu (conforme Gênesis 5:24). Assim o significado do verso 33 é claro ("*Qualquer que procurar preservar a sua vida, perdê-la-á, e qualquer que a perder, conservá-la-á.*"). Aquele que tiver salvado sua alma nesta era será deixado para traz na vinda do Filho do homem, enquanto que aquele que perder sua alma nesta era será tomado na vinda do Filho do homem. Aparentemente não há diferença entre as duas pessoas, nem em trabalho, nem em lugar; no entanto no arrebatamento então haverá diferença! Num piscar de olhos que enorme diferença!

Aqui se apresenta o problema mais sério. Se desejarmos ser arrebatados, ver o Senhor, e entrar no reino precisamos primeiro perder nossa alma nesta era. Por amor ao Senhor devemos abandonar tudo o que não é de acordo com a vontade de Deus, abandonar tudo o que nos amarra, e abandonar tudo o que possa impedir nossos corações de pensar nas coisas de cima. Seríamos nós como a mulher de Ló, que tentando preservar a alma e não querendo abandonar nada, não seremos tomados para onde o Senhor nos ordena estar, muito embora não pereçamos em Sodoma e Gomorra com os pecadores. Pode não haver diferença na vida eterna, mas haverá diferença no arrebatamento.

Lucas 12:15 a 21

O que significa perder a alma? Podemos obter uma explicação plena e clara ao lermos a seguinte parábola do evangelho de Lucas:

"E disse ao povo: Acautelai-vos e guardai-vos de toda espécie de cobiça; porque a vida do homem não consiste na abundância das coisas que possui. Propôs-lhes então uma parábola, dizendo: O campo de um homem rico produzira com abundância; e ele arrazoava consigo, dizendo: Que farei? Pois não tenho onde recolher os meus frutos. Disse então: Farei isto: derribarei os meus celeiros e edificarei outros maiores, e ali recolherei todos os meus cereais e os meus bens; e direi à minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe, regala-te. Mas Deus lhe disse: Insensato, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será? Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus." (Lucas 12:15 a 21)

Novamente a palavra "vida" aqui é "alma" no texto original. Podemos portando dizer que ganhar a alma significa fazer a alma desfrutar, ser feliz, e ser satisfeita. Em relação ao contrário, no entanto, perder a alma significa fazer a alma sofrer - ser afligida e pobre. Este homem rico, devido à abundância dos seus grãos e bens, deu à sua alma desfrute, prazer, e satisfação no presente. Ele já ganhou sua alma agora.

Portanto ganhar a alma é fazê-la feliz no presente, enquanto que perder a alma é não deixar nada para ela no presente. O que os nossos olhos vêem, nossos ouvidos ouvem, e nossas mãos e pés tocam são através do corpo; mas aquilo que é prazer interior consciente é da alma.

A alma é o lugar dos nossos desejos naturais. Ela nos habilita a sentir e desfrutar. O desejo desta vida da alma exige ser satisfeito. Uma boa música pode acalmar a emoção; e a literatura e a filosofia podem elevar o pensamento. Porém se a pessoa busca extrema satisfação nestas coisas no presente elas perderão a satisfação no futuro. Se já recebemos conforto destas coisas agora, nós perderemos a glória no futuro.

Aquele que salva sua alma no presente - mesmo que ele seja uma pessoa que crê no Senhor - ele já ganhou os prazeres derivados dos seus ouvidos, olhos, e coração: e portanto, na era vindoura ele perderá todos estes prazeres. Aquele que ganha agora perderá no futuro, enquanto que aquele que perde agora ganhará no futuro. Isto é o que precisamos entender sobre a salvação da alma. Ganhar a glória, desfrute, e satisfação do reino no futuro é ganhar a alma. Perder isto no futuro é perder a alma.

Tendo sido salvo, obviamente não podemos ser "não salvos" outra vez. Contudo, nossas obras (práticas N.T.) têm muito a ver com nossa posição no reino futuro. O que, então, estamos buscando agora? Como é difícil para os jovens abandonarem os prazeres deste mundo. Muitos buscam encontrar satisfação em uma moradia especial, em comida, roupa, diversão, e outras coisas mais. Eles já salvaram sua alma hoje; por conseguinte, eles perderão sua alma nos dias vindouros. Alguém que já é salvo nunca irá para o inferno; mas ele pode não desfrutar das bênçãos do reino!

O Senhor não nos instruí a sermos ascéticos; Ele somente nos persuade a não sermos cativados pelas coisas deste mundo. Estas coisas podem ser legítimas, no entanto nem todas as coisas legítimas são proveitosas. Por esta razão é que Paulo diz "*Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convém*" (*I Coríntios 10:23*). Seja ela roupa, comida, ou moradia, não devemos buscá-las para o nosso próprio desfrute. Devemos fazer todas as coisas para a glória de Deus. Se começamos condescender no excesso destas coisas, teremos nos extraviado.

Aquele que ama o mundo salva sua própria alma. Já que o pecado entrou no mundo, não devemos buscar nada deste mundo pecador.

2 - Seu Meio: a Cruz

"Quem achar a sua vida perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim achá-la-á." (Mateus 10:39)

Vamos continuar com nosso estudo da salvação da alma. "*Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.*" (Mateus 10:34). Porque o Senhor disse isto desta forma? Porque todos pensam que Ele veio trazer paz para a terra. Para corrigir este conceito, Ele diz abertamente aos seus ouvintes que não veio trazer a paz mas a espada. Mais tarde veremos que esta paz mencionada aqui não se refere ao assunto de paz e não guerra entre nações no mundo; antes, se refere a certas situações e relacionamentos na família.

"*Não vim trazer paz, mas espada*" - O que significa esta palavra? Por espada o Senhor não tem em mente uma arma usada em combate ou no

campo de batalha. Ele simplesmente coloca que veio trazer uma espada para a terra. Simeão não disse a Maria logo após o nascimento de Jesus, "*sim, e uma espada traspassará a tua própria alma, para que se manifestem os pensamentos de muitos*" (Lucas 2:35)? Aqui em Mateus 10 o uso da palavra espada tem o mesmo significado. Significa que ao longo da vida de uma pessoa ela pode não navegar em calmaria, mas muito pelo contrário ela terá dificuldades como se fosse uma espada traspassando por sua alma. Por isso o que o Senhor está tentando dizer é que Ele veio não para nos fazer desfrutar mas para nos ferir.

"Porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra;" (Mateus 10:35). Este verso começa com a palavra conjuntiva "*porque*" - indicando que as palavras seguintes explicam a palavra "*espada*" mencionada no verso anterior. Naturalmente falando, o relacionamento entre pai e filho é geralmente considerado como sendo muito agradável, mas este relacionamento agora será marcado pela alienação. A filha será alheia à sua mãe, a nora será alheia à sogra, e assim por diante.

"E assim os inimigos do homem serão os da sua própria casa." (verso 36). Ter um inimigo é ter amargura. Os da sua própria casa os quais você ama virarão suas faces contra você, ferindo o seu coração. Agora haverá hostilidade e rancor no seu lar.

"Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim." (verso 37). Duas vezes neste verso Jesus menciona as palavras "não é digno". Você já perguntou porque devemos amar mais o Senhor do que nosso próprio pai ou mãe ou filho? Se no mundo você ama mais uma pessoa do que o Senhor, você não está pronto para ser Seu discípulo. Para ser discípulo de Cristo você precisa amar completamente o Senhor. Esta é a condição para ser Seu discípulo. É completamente impossível para você amar o Senhor e a outra pessoa igualmente ao mesmo tempo.

"E quem não toma a sua cruz, e não segue após mim, não é digno de mim." (verso 38). Este verso é a soma do que foi dito antes - esta é a cruz! O que significa tomar a cruz? O Senhor não disse que aquele que não toma sua carga e segue após mim não é digno de mim. Não, Ele diz que quem não toma a sua cruz e segue após mim não é digno de mim. Uma carga não é uma cruz. Carga é uma coisa inevitável; cruz, entretanto, está sujeita à escolha da pessoa e portanto pode ser evitada.

O que a primeira cruz histórica foi, assim as incontáveis pequenas cruzes que vêm depois serão; assim como a cruz original foi escolhida pelo Senhor, a cruz de hoje também precisa ser escolhida por nós.

Algumas pessoas assumem que estão carregando a cruz sempre que elas estão passando alguma privação ou se encontram angustiadas. No entanto, isto não é verdade porque estes tipos de coisas podem naturalmente acontecer com qualquer pessoa até mesmo se aquela pessoa não é um crente. Todas as cruzes que alguém toma precisam ser escolhidas por ela mesma. Por esta razão a pessoa deve se guardar contra um erro aqui, que é, não se deve criar cruzes para si mesmo. Devemos tomar a cruz, não criá-la.

Portanto é um grande engano considerar tudo o que recai sobre nós como sendo cruzes para tomarmos. Quaisquer cruzes que nós mesmos criamos não são reconhecidas como cruzes a serem tomadas.

O que então é uma cruz? Deve ser parecida com o que o Senhor mesmo disse: "Meu Pai... seja feita a tua vontade" (Mateus 26:42). O Senhor disse ao Seu Pai para não responder conforme a vontade do Filho, mas conforme a vontade do Pai. Isto é a cruz. Tomar a cruz é escolher a vontade que o Pai decidiu. Posso dizer sinceramente que se nós não escolhemos a cruz diariamente, não temos cruz para carregar. Se o Senhor tivesse esperado até que a cruz viesse até Ele aqui na terra, como seria possível para Ele ter sido o Cordeiro Imolado desde antes da fundação do mundo? Pois Ele não tinha escolhido a cruz no céu quando Ele estava lá e então "esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz". (Filipenses 2:7 e 8). Nosso Senhor realmente escolheu a cruz "Ninguém ma tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho autoridade para a dar, e tenho autoridade para retomá-la." (João 10:18). De acordo com o mesmo princípio, nossa cruz deve ser alguma coisa a qual nós mesmos escolhemos.

Nas áreas de nossas roupas, comidas, e moradias nós também temos escolha. Podemos escolher o que vestir, o que comer, e como morar. O grau de como buscamos estas coisas deve se estender até nossas necessidades naturais nestas áreas. Se buscamos estas coisas para satisfazer nossas luxurias, não estamos tomando a cruz. Não podemos prescrever quem deve vestir tal roupa, comer tal tipo de comida, ou viver

em tal tipo de casa; mas qualquer um que desejar extrair extrema satisfação destas coisas não toma a cruz. Ninguém se atreve a dizer o que você deve ter ou o que você não deve ter. Ao contrário, você é quem deve perguntar se sua alma extrai desfrute e satisfação destas coisas.

Qualquer coisa que supra suas necessidades é permitida por Deus. Roupas, comida, e abrigo são coisas legítimas. No Velho Testamento podemos ver Deus provendo estas coisas para os filhos de Israel. Portanto Ele nunca pretendeu ter seus filhos totalmente ocupados com este assunto. Se procurarmos por absoluto desfrute nestas áreas não estaremos tomando a cruz.

Quão freqüentemente as pessoas não estão vestidas para proteger o corpo e não estão comendo para satisfazer sua fome mas para buscar puro desfrute. Todos os requerimentos naturais devem ser supridos; mas a luxúria proveniente da carne não deve ser satisfeita. Nada deve ser em excesso.

Deus realmente intervém na roupa, comida, moradia, e viagem do homem? De fato Ele intervém. E esta intervenção se constitui na cruz. Vamos ilustrar este assunto: Quando Adão estava no Jardim do Éden, todas as suas provisões necessárias eram devidamente supridas. Ele poderia comer os frutos de todas as árvores exceto o fruto de uma árvore que era a árvore do conhecimento do bem e do mal. Então ele comeu desta árvore porque seu fruto proibido era bom para comer e agradável para os olhos mas não porque ele iria preencher sua necessidade natural, isto se tornou uma luxúria para ele. O que Deus permite está restrito à necessidade natural; qualquer coisa que exceda isto é impróprio e considerado como coisa do mundo tais como roupas, comida, e abrigo; e por esta razão devemos buscar somente o suprimento das necessidades e não a gratificação das luxúrias. Devemos tomar a vontade de Deus como regra absoluta nestas coisas. De outra maneira, poderemos seguir a vontade da carne ou nos satisfazendo completamente ou até maltratando nosso corpo como se fossemos mais santos que os outros. Precisamos ver que nenhum extremo é aprovado por Deus em sua palavra; Ele nem nos diz que desfrutemos das coisas deste mundo nem nos declara que o acético destrato do corpo tem algum valor contra a satisfação da carne (ao contrário, compare I João 2:14 e 15 e Colossenses 2:23).

"Quem achar a sua vida perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim achá-la-á." (Mateus 10:39). Este verso conclui a passagem de Mateus 10

que estávamos estudando. O que então significa tomar a cruz? Significa que uma pessoa perde sua vida da alma por amor a Cristo, é ferida em seu coração por amor a Cristo e sofre angustia e tristeza - tudo isto é o perder da alma. Algumas pessoas se recusam sofrer ou disciplinar seu desejo emocional; e por permitirem que suas almas desfrutem excessivamente, certamente perderão suas almas.

Perder a alma por amor ao Senhor não é deixar sua alma ser satisfeita em suas exigentes luxurias e deleites. Se por amor a Cristo deixamos de buscar o que naturalmente mais gostamos, isto será reconhecido como perder a alma por amor a Ele.

Vamos reconhecer que o significado de ganhar a alma hoje se aplica igualmente para o ganhar a alma no futuro; e o significado de perder a alma agora é o mesmo que perder a alma no futuro. Os seus significados devem manter os mesmos. Em outras palavras, perder a alma por amor ao Senhor denota a recusa de permitir que a alma seja gratificada e favorecida hoje, e perder a alma no futuro significa negar à alma satisfação e desfrute no reino. Quando aquele dia vier, ou seja, quando o reino chegar, algumas pessoas terão a sua alma satisfeita enquanto que outras terão suas almas insatisfeitas. Todo aquele que nesta era satisfizes os desejos de sua alma com excessivo desfrute além das necessidades naturais não terá nada no reino futuro. Igualmente, todo aquele que por amor ao Senhor perdeu estas coisas nesta era será plenamente satisfeito no reino da era vindoura. Todo aquele que vencer o mundo será recompensado no reino. Isto é absolutamente certo.

A salvação do espírito é concedida na hora em que cremos no Senhor. A salvação da alma depende do que fazemos (praticamos N.T.) hoje. Caso você ame roupas, comidas, e amigos e tem tudo isto para satisfação de sua alma, deixe-me dizer-lhe com a autoridade do Senhor que você perderá a glória do reino. "*Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir.*" diz o Senhor, mas "*Aí de vós, os que agora estais fartos!*" (Lucas 6:21 e 25). Porque magoar os que estão fartos? Porque eles já estão satisfeitos agora. Porque os que choram são abençoados? Porque eles serão satisfeitos no futuro. Esta, então, é a diferença entre o ai e a bem-aventurança.

Lucas 14:25 a 35

"*Ora, iam com ele grandes multidões; e, voltando-se, disse-lhes:*" (verso 25). Porque havia semelhante multidão indo com o Senhor? Porque Ele tinha acabado de pregar o evangelho. Como indica a parábola que precede este verso, Ele convida um grande número de pessoas para virem. De fato, todo aquele que quer comer vem. Muitos são cristãos; como é muito bom ser salvo. Como é bom ser nascido de novo e possuir a graça de Deus. Estas pessoas vão com o Senhor, e Ele volta-se para lhes falar. O que dá para entender do que Ele dirá é isto: Sim, vocês são salvos; mas se vocês querem me seguir, vocês terão que preencher certas condições. Ele então eleva o padrão da verdade, pois Ele não abaixará o critério ordenado por Deus por causa de uma grande multidão. Portanto podemos nós nos abster de falar das verdades nobres do reino, com seu reinado e outras coisas mais, por causa dos homens?

A porta pela qual os que crêem no Senhor Jesus são salvos é ampla, mas a porta pela qual os que O seguem e são glorificados com Ele é estreita. *"Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora."* (João 6:37). Isto é salvação. No entanto há condições para os que desejam seguir o Senhor e ser Seu discípulo.

"Se alguém vier a mim, e não aborrecer a pai e mãe, a mulher e filhos, a irmãos e irmãs, e ainda também à própria vida, não pode ser meu discípulo." (Lucas 14:26). Aqui o Senhor reconsidera a questão concernente à alma. Ele primeiro menciona o pai e a mãe e esposa e filhos e irmãos e irmãs; então Ele menciona a alma. Se alguém está apto a não olhar para sua alma como preciosidade, ele é livre de todas as amarras. Deve-se pôr de lado qualquer coisa que contente e pacifique a alma.

O Senhor não disse que se deve lançar fora seu pai e mãe e esposa e filhos e irmão e irmãs. O que Ele disse é que se deve livrar-se da vida natural para que se possa reunir todo seu amor o qual se tem por outras pessoas para então amar mais o Senhor. Isto é um dever. Antes de um homem começar a segui-Lo, uma barreira formidável é colocada diante dele pelo Senhor. Se ele puder superar esta barreira, ele estará apto para vencer qualquer coisa no futuro. O Senhor não espera para pôr esta barreira depois que se entrou pela porta. Não, a barreira está ali logo no

início. E aquele que supera esta barreira está pronto para ser discípulo do Senhor.

Depois que Cristo salva uma pessoa, a primeira coisa que se levanta na porta do discipulado é esta condição. O Senhor não estabelece esta condição três ou cinco anos depois que a pessoa nasce de novo. Se uma pessoa será Seu discípulo é um assunto a ser decidido bem no princípio.

"Quem não leva a sua cruz e não me segue, não pode ser meu discípulo" (verso 27). Isto explica o verso precedente. O que acontece é o levar a cruz.

Então o Senhor apresenta três parábolas para ilustrar o levar a cruz.

1 - Parábola da edificação de uma torre (versos 28 a 30)

"Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se senta primeiro a calcular as despesas, para ver se tem com que a acabar?" (verso 28). O Senhor fala sobre contar os gastos. Não podemos facilmente conceber que o significado aqui é que se não temos fundo não devemos continuar com a idéia de construir uma torre? No entanto se fosse assim, o Senhor não teria chamado a grande multidão (os quais têm muito pouco) para segui-Lo. Será, então, que por causa da falta de fundos não precisamos construir? Não, nada disso. Porque se todos põem tudo o que têm, ninguém poderá dizer que há insuficiência de fundos. O que o Senhor realmente quer dizer aqui é que: se uma pessoa deseja pôr tudo o que tem para construir uma torre. Por exemplo, se a construção da torre custará \$500 e o homem deseja gastar apenas \$300 para guardar os \$200 restantes para outros propósitos, isto não pode ser considerado como não ter fundo suficiente. O fundo se tornou insuficiente somente porque ele guardou uma parte para outros propósitos que não o de construir a torre. Aquele que guarda amor para outros não está pronto para amar a Cristo. Deve-se aborrecer seu próprio pai e mãe e esposa e filho e irmãos e irmãs - e até mesmo sua própria vida - com a finalidade de tirá-los para fora do seu coração. Cristo não pergunta quanto uma pessoa dá mas se ela deu tudo a Ele.

"Para não acontecer que, depois de haver posto os alicerces, e não a podendo acabar, todos os que a virem comecem a zombar dele, dizendo:

Este homem começou a edificar e não pode acabar." (versos 29 e 30). Este será o fim daquele que não deseja amar o Senhor totalmente. Ele tem que parar de construir a torre depois de ter posto os alicerces porque guardou um pouco para si e não deseja dar tudo para o Senhor.

2 - A parábola da guerra (versos 31 e 32)

"Ou qual é o rei que, indo entrar em guerra contra outro rei, não se senta primeiro a consultar se com dez mil pode sair ao encontro do que vem contra ele com vinte mil?" (verso 31). Mobilizar dez mil não significa que dez mil são todos os soldados que o rei tem. Isto simplesmente significa que ele deseja usar somente dez mil. Se ele mobilizar a nação inteira sem dúvida será vitorioso.

"No caso contrário, enquanto o outro ainda está longe, manda embaixadores, e pede condições de paz." (verso 32). Isto é dizer que se o rei não deseja pôr em jogo toda a sua tropa, é melhor para ele pedir por condições de paz e reconhecer sua derrota.

Aquele que deseja investir tudo na construção ou na guerra encontrará exatamente o necessário; mas se ele guarda um pouco para si, experimentará muita insuficiência. Suponha que eu vá a uma livraria para comprar uma Bíblia, e ela custe \$60 que é tudo o que tenho. Se pago somente \$10, naturalmente não será suficiente; mas mesmo, que eu pague \$59 e guarde somente \$1 para mim, isto ainda não será suficiente. Portanto é absolutamente certo que aquele que não toma a sua cruz e segue totalmente o Senhor não é digno nem capaz de ser um discípulo do Senhor.

Não é devido a insuficiência, mas por guardar um pouco para si. Por isto o não guardar nada para si é a cruz. Devemos colocar tudo sobre a cruz. Alguns podem perguntar como sabemos que esta parábola nos ensina a necessidade de colocar tudo sobre a cruz? Porque isto é o que o Senhor mesmo explica no verso seguinte.

"Assim, pois, todo aquele dentre vós que não renuncia a tudo quanto possui, não pode ser meu discípulo." (verso 33). Este verso comenta as duas parábolas acima. O problema com estas duas pessoas já mencionadas não está no

fato de elas não terem o suficiente mas em elas não desejarem gastar tudo. Quão freqüentemente queremos ambos; estamos como que divididos entre amar o mundo por um lado e amar o Senhor por outro. Para nós amar inteiramente o Senhor, não podemos; porém amar somente o mundo é algo que nos faz sentir envergonhados por ser injusto para com o Senhor. Da relutância de qualquer um em gastar tudo para construir a torre e ainda de estar receoso para não gastar pelo menos um pouco, o resultado será o de ter posto a fundação mas a torre ficará inacabada. Por estar despreparado para entregar todos os seus guerreiros, a única saída que resta para uma pessoa é a de enviar um embaixador para pedir condições de paz. Este tipo de pessoa precisa desconsiderar o assunto de ser discípulo do Senhor. Para ser discípulo de Cristo, alguém precisa renunciar tudo o que tem. Ele não pode segurar o mundo com uma mão e com outra o Senhor. Ele precisa pôr de lado um ou outro - se não o mundo, então Cristo.

3 - A parábola do sal (versos 34 a 35)

Esta parábola retrata as conseqüências para estas duas classes de pessoas sobre as quais acabamos de discutir. De acordo com Mateus 5:13 ("*vós sois o sal da terra*"), sal aqui em Lucas deve apontar para os cristãos.

"*Bom e o sal; mas se o sal se tornar insípido, com que se há de restaurar-lhe o sabor?*" (verso 34). O sal é bom, porque é proveitoso para o homem. O sabor significa o ser posto a parte e ser santificado. Como é de tremenda importância para o cristão ser separado do mundo. Se o sal perder seu sabor, como poderá salgar novamente? Por exemplo, uma pessoa compra um pedaço de carne fresca e pensa em dar sabor a ela colocando sal. Se não há sal, como ela pode fazer com que a carne fique salgada? Ou se o próprio sal perder seu sabor, como ela pode fazer carne salgada? "*Não presta nem para terra, nem para o monturo; lançam-no fora.*" (verso 35a). Este verso fala da conseqüência de perdermos nosso sabor cristão, por perder nossa separação do mundo.

"Terra" representa o reino. Colocar no reino de Deus um cristão sem sabor é muito improvável.

"*Monturo*" é um lugar desonrado e sujo, e por isso sugere o inferno ou o lago de fogo. Pôr um cristão que perdeu seu sabor no inferno é igualmente improvável, pois ele já está salvo.

Lançam-no fora" - Já que ele está incapacitado tanto para o reino como para o inferno, ele deve ser lançado fora; quer dizer, ele deve ser lançado para fora da glória do reino.

"*Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.*" (*verso 35b*). Isto é palavra de advertência. Qualquer coisa que nos faz ser desassociada de Cristo nos faz perder nosso próprio sabor. Sabor é poder, falta de sabor é fraqueza. Como é sério este assunto! Devemos não amar o mundo. Precisamos ao invés disto amar o Senhor -e de todo nosso coração. De outra forma, não teremos parte no reino. A questão não é quanto tenho feito, mas se estou sobre o altar. Vamos nos consagrar ao Senhor hoje, porque poderá ser muito tarde quando aquele dia (o dia da Sua volta) chegar.

Todas as três parábolas nos informam sobre a vida de um crente que não perdeu sua alma hoje. A razão do porque não gastar todos os fundos para construir a torre, porque não mobilizar todas as forças para lutar numa batalha, e porque tornar-se sal sem sabor ou degenerado por se misturar com o mundo é o amor que se tem pela própria alma, é o não estar desejando deixar-se sofrer ou abandonar os encantos do mundo. Para uma pessoa como esta, a glória do reino futuro só é fracamente visto porque ela cuida somente do momento presente. Se ela tivesse desejado negar as demandas da sua própria alma por negar-se a si mesmo, tomando a cruz e fazendo a vontade de Deus, não teria sido difícil para ela construir ou lutar, abandonar seu pai, mãe, esposa, filhos, irmãos, irmãs, e até mesmo sua própria vida, e ser totalmente separado do mundo para se tornar sal com sabor. Se nesta era não perdermos nossa alma mas ao invés disto fizermos o que gostamos, ou se nossa consagração é imperfeita, seremos lançados fora durante o tempo do reino e seremos ridicularizados por termos falhado no discipulado.

3 - Sua Manifestação: O Reino

"Pela vossa perseverança ganhareis as vossas almas."
(Lucas 21:19)

"Quem ama a sua vida, perdê-la-á; e quem neste mundo odeia a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna." (João 12:25)

"Nós, porém, não somos daqueles que recuam para a perdição, mas daqueles que crêem para a conservação da alma." (Hebreus 10:39)

"Alcançando o fim da vossa fé, a salvação das vossas almas." (I Pedro 1:9)

Quando lemos Lucas 21:5 a 19 podemos prontamente perceber que esta passagem da escritura fala de salvação da alma; *"Pela vossa perseverança ganhareis as vossas almas."* (verso 19). Sempre que a Bíblia fala sobre salvação, ela enfatiza a fé. Aqui, no entanto, é dito que pela perseverança ganhamos nossa alma. Deve haver conseqüentemente uma diferença entre salvação da alma e do espírito.

Se me lembro corretamente, o evangelho segundo João menciona em 35 ocasiões que aquele que crer tem vida eterna. Em todo o Novo Testamento há não menos de 150 exemplos onde aparece esta declaração como crer e ser justificado, crer e ter a vida eterna, crer e ser salvo, e assim por diante. Aqui, porém, se fala de perseverança. Perseverança é obra, não fé. Por esta razão a salvação da alma é bastante diferente de ter simplesmente vida eterna.

Vamos ler cuidadosamente e considerar como esta passagem de Lucas 21 fala da salvação da alma.

"E falando-lhe alguns a respeito do templo, como estava ornado de formosas pedras e dádivas, disse ele: Quanto a isto que vedes, dias virão em que não se deixará aqui pedra sobre pedra, que não seja derribada. Perguntaram-lhe então: Mestre, quando, pois, sucederão estas coisas? E que sinal haverá, quando elas estiverem para se cumprir?" (versos 5 a 7). O templo mencionado aqui é o templo sagrado de Jerusalém. *"Perguntaram-lhe então:"* refere-se aos discípulos. *"Estas coisas"* aponta para a destruição do templo nos dias - que o Senhor disse que viriam - quando não ficaria pedra sobre pedra. O verso 7 merece atenção especial. A questão parece ser similar a que está registrada na passagem paralela de Mateus 24, ainda que exista uma

grande diferença entre elas. Portanto vamos comparar as duas passagens mais de perto.

"E estando ele sentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus discípulos em particular, dizendo: Declara-nos quando serão essas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo." (Mateus 24:3). Mateus não fala somente sobre a destruição de Jerusalém mas também da vinda do Senhor e do fim do mundo; enquanto Lucas 21 trata exclusivamente da destruição de Jerusalém. Em Lucas, os discípulos perguntaram somente quando estas coisas acontecerão (que significa dizer, quando a destruição de Jerusalém irá ocorrer) e quais serão os sinais quando estas coisas estiverem por acontecer. Não há uma palavra colocada inquirindo sobre a volta do Senhor ou do fim do mundo.

Vamos nos lembrar que nas questões em Mateus são levantados estes itens:

- (1) Quando serão estas coisas?
- (2) Qual será o sinal da vinda do Senhor?
- (3) Qual será o sinal do fim do mundo?

Em Lucas, por outro lado, a pergunta é feita em apenas um item; que é, "*quando, pois, sucederão estas coisas? E que sinal haverá, quando elas estiverem para se cumprir?*". Portanto a questão registrada em Lucas é a mesma somente na primeira questão mencionada em Mateus.

A destruição de Jerusalém foi subseqüentemente cumprida em 70 D.C. O que o Senhor declarou a respeito de que não ficaria pedra sobre pedra está desde então cumprida.

"Respondeu então ele: *Acautelai-vos; não sejais enganados; porque virão muitos em meu nome, dizendo: Sou eu; e: O tempo é chegado; não vades após eles. Quando ouvirdes de guerras e tumultos, não vos assusteis; pois é necessário que primeiro aconteçam essas coisas; mas o fim não será logo.*" (Lucas 21:8 e 9). Este é o aviso que o Senhor dá aos seus discípulos para serem cuidadosos durante o período que é o "*tempo é chegado*" para destruição de Jerusalém. A história da igreja prova que depois da ascensão do Senhor Jesus houve muitos que falsamente se proclamaram ser Cristo. Por isso o Senhor quer que os seus saibam que embora muitos falsamente se proclamaram como Cristo e embora haja notícias de guerra e tumultos, o fim não será logo.

"Então lhes disse: *Levantar-se-á nação contra nação, e reino contra reino; e haverá em vários lugares grandes terremotos, e pestes e fome; haverá também coisas espantosas, e grandes sinais do céu. Mas antes de todas essas coisas vos hão de prender e perseguir, entregando-vos às sinagogas e aos cárceres, e conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome.*" (versos 10 a 12). Tudo isto foi cumprido na era apostólica; como os discípulos foram presos, perseguidos, flagelados, encarcerados - e como eles foram levados diante dos reis e dos príncipes.

"*Isso vos acontecerá para que deis testemunho.*" (verso 13). Eles então sofreram para que tivessem a oportunidade de testemunhar. Como eles de fato testemunharam nas sinagogas. Como Paulo testemunhou diante de Felix e também diante dos que estavam em Roma.

"Proponde, pois, em vossos corações não premeditar como haveis de fazer a vossa defesa; porque eu vos darei boca e sabedoria, a que nenhum dos vossos adversários poderá resistir nem contradizer. E até pelos pais, e irmãos, e parentes, e amigos sereis entregues; e matarão alguns de vós; e sereis odiados de todos por causa do meu nome. Mas não se perderá um único cabelo da vossa cabeça." (versos 14 a 18). Aqui o Senhor profetisa o que eles experimentaríamos mais tarde.

"Pela vossa perseverança ganhareis as vossas almas." (verso 19). Neste último assunto, os discípulos são responsabilizados. Quando todos estes sofrimentos e perseguições vierem sobre eles, eles precisam manter sua perseverança. E assim eles ganharão suas almas.

Aqui este assunto de ganhar nossas almas significa nada mais do que reinar com Cristo e gozar na glória juntos quando da volta do nosso Senhor. Porque se ganhar nossas almas significasse o mesmo que termos vida eterna, então o que é dito aqui no verso 19 ("Pela vossa ... ") seria totalmente incompreensível. Por crer, alguém pode ter a vida eterna; e então ele é salvo. Mas no verso 19 nos é dito que para alguém ganhar a sua alma a pessoa deve suportar com perseverança todos estes sofrimentos.

"Quem ama a sua vida, perdê-la-á; e quem neste mundo odeia a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna." - O Senhor nos diz que alguém pode perder sua alma pela simples razão de amar sua própria alma.

O que significa amar nossa alma? É satisfazer todos os nossos desejos e agradar todas as nossas paixões. Se o Senhor, por exemplo, nos chama para deixar de fazer uma certa coisa, precisamos pôr de lado a nós mesmos e então obedecer ao Senhor. Todas as vezes que o obedecemos, devemos nos pôr de lado. Não teremos sucesso em buscar obedecer a vontade do Senhor se amamos nossas próprias almas. Como um exemplo a mais, o Senhor poderia querer que abandonássemos esta coisa ou aquela pessoa que carinhosamente amamos. Continuaríamos a segui-Lo se amássemos nossas almas? Quão freqüentemente somos apegados a uma pessoa ou a uma coisa a ou uma questão. Muitos são cercados por amigos; eles recusam deixar suas almas caminharem insatisfeitas.

Não precisamos mencionar muitas coisas obviamente erradas pois somos bem conscientes de que elas são pecaminosas. Mas as coisas as quais normalmente tiramos grande prazer são coisas sobre as quais somos insensíveis como se fossemos apegados a elas. Sabemos que dinheiro é uma palavra muito ignóbil para ser mencionada; ainda assim quantas pessoas há que não desejam ter parte com ele! Um vestido ou uma deliciosa iguaria pode enlaçar uma pessoa.

Porque é tão duro para o homem não amar sua própria alma? Porque por não amar sua alma, ele deliberadamente a faz sofrer. Amar sua alma é não deixá-la sofrer. No entanto por amá-la, a pessoa invariavelmente a perderá. Porque ela já terá cedido para sua alma os excessivos desejos e desfrutes.

Quando a alma sofrerá perda? No tempo em que o Senhor estabelecer o reino. Qualquer um que amar sua alma nesta era não estará apto para desfrutar da glória com o Senhor no tempo futuro. Cremos que tanto a possessão da vida eterna bem como a entrada no céu são assuntos certos e positivos. Mas com relação ao assunto do reinar no reino milenar e experimentar futuro desfrute na alma - isto requer que não amemos nossas almas hoje.

Afirmar antes e afirmarei novamente agora que assim como Deus coloca diante do pecador o céu ou o inferno para que ele escolha (e se o pecador pode ver claramente ele sem dúvida escolherá o céu), Deus também coloca o reino e o mundo diante do cristão para que ele escolha.

Escolhemos o reino? Ou escolhemos o mundo? Quão triste é que o pecador goste de escolher o céu, ao passo que um grande número de cristãos prefere ter o mundo! Muitos de nós pensamos que ser salvo é suficiente; no entanto vamos perceber que depois que nascemos de novo Deus coloca o futuro reino diante de nós para escolhermos.

Aquele que está satisfeito agora perderá a satisfação na glória e não desfrutará mais. "*Quem ama a sua vida, perdê-la-á*" declara o Senhor, "*e quem neste mundo odeia a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna*". - Quão intimamente enlaçada está a nossa alma ao mundo! Amar a alma neste mundo é gratificar-se a si mesmo neste mundo. Comer e se vestir bem, ter muitos amigos e fãs, e gozar de fama e louvores entre homens - tudo é desejável mas fazem alentar a alma! No entanto aquele que alenta sua alma agora a perderá no reino.

Perder a alma não é ir para o inferno fazendo com que a alma sofra mas é não poder reinar com o Senhor. Durante a era do reino o Senhor determinará dez cidades ou cinco cidades para seus discípulos governarem. De acordo com as profecias do Velho Testamento, esta será a era dourada. Como será muito bom e agradável governar sobre dez ou cinco cidades ao mesmo tempo! No entanto aquele que tiver ganhado sua alma neste mundo perderá sua alma neste aspecto durante a era do reino. Quão importante deve ser isto! Todo aquele que está satisfeito nesta era - o que significa dizer, todo aquele que tem sua alma satisfeita agora - não terá nada no reino. Eu disse muitas vezes e continuarei a dizer: aquele que odeia sua própria alma nesta era - que quer dizer não permite que sua alma seja satisfeita e gratificada nesta era mas ao invés disto vira as costas para o mundo e volta a sua face para Deus e sempre se arma do desejo de sofrer -ganhará sua alma no reino; mas aquele que ganha deste lado perderá do outro lado. Todo aquele que possui hoje não possuirá nada no futuro. Para se ganhar no futuro, se deve perder alguma coisa hoje.

Ser salvo e ter a vida eterna é definitivo porque todo crente entrará na Nova Jerusalém. Mas depois que o velho céu e terra tiverem passado, alguns crentes não participarão do reino, porque somente "*quem neste mundo odeia a sua vida (alma), guardá-la-á para a vida eterna*". Vamos notar que o Senhor odeia duas coisas: primeira, Ele odeia nosso pecado; e segunda, Ele odeia nossa alma - o que equivale dizer, nossa vida da alma. Porque Ele odeia nossos pecados, Ele morreu por nós para que crendo Nele possamos ter a vida eterna. E porque Ele odeia nossa vida da alma,

ele nos livrará desta nossa vida da alma (por favor, note, não nos livrará da nossa alma nem de suas funções), para que possamos entrar no reino.

Aqui se encontra a diferença entre a alma e o pecado; o que a alma ama pode não ser pecado. Mentira, orgulho, ciúme, e coisas como estas são sem dúvida pecados; mas vestir extravagantemente e comer exageradamente são ações que pertencem à alma. Vestir luxuosamente, comer comidas finas e gastar levemente podem não ser rotulados como pecados, mas eles certamente dão oportunidade para a alma desfrutar lascivamente.

Madame Guyon no século 17 era muito profunda no Senhor. Ela viu claramente a diferença entre pecado e alma. Embora ela não tenha explicado da mesma forma, contudo sua experiência confirma esta diferença. Ela nasceu e foi criada na França, e sua família instalou-se no círculo da nobreza. Então todas as vezes que ela ia à Paris ela ficava cheia de medo de que seu interior fosse comovido pelo que via lá. Mais tarde Madame Guyon teve vitória completa sobre estas tentações. No entanto ela teve outro temor, que era o de se olhar no espelho; porque ela era uma mulher tão bonita, que quanto mais ela se olhava no espelho mais ela estava consciente de sua beleza. Até o modo como ela se comportava enquanto andava era muito mais esquisito do que as outras mulheres. Certamente hoje em dia, a experiência desta mulher serve para ilustrar a vida da alma. A alma é a natureza verdadeira do homem.

Por crer no Senhor e vencer os pecados, o homem pode entrar no céu. Mas pela purificação da alma pondo de lado a sua vida (alma), o homem pode entrar no reino. A razão pela qual Deus não quer que nos vistamos muito extravagantemente, comamos muitas iguarias, ou vivamos muito luxuosamente nesta era é porque Ele não quer que sejamos contaminados pelo mundo, porque tudo isto está infectado por ele (o mundo). Como é fácil para nós cairmos no molde deste mundo através da forma como vestimos ou comemos ou moramos. Mas quando o reino vier, poderemos muito mais plenamente apreciar as belezas da natureza na medida em que elas somente nos farão louvar mais o poder criativo de Deus. Sim, naquele dia em que pudermos até apreciar-nos a nós mesmos, porque daremos conta de que o que nos tornamos é resultado da salvação de Deus - e isto tirará de nós mais louvores a Ele. No Reino Satanás estará atado e aprisionado e a justiça reinará sobre a terra.

Quando o Filho de Deus estava na terra, a cruz era a única coisa que ele tinha como propriedade; todo o resto Ele tomou emprestado. A manjedoura era emprestada, a moradia era emprestada, o asno sobre o qual ele entrou em Jerusalém era emprestado, a sala onde Ele comeu a páscoa era emprestada, e finalmente o túmulo no qual ele foi sepultado era emprestado. Todas as coisas no mundo exceto a cruz era tomado emprestado pelo Senhor. Entretanto como somos muito diferentes dEle!

É certo que todo aquele que vence o pecado entra no céu e todo aquele que vence o mundo entra no reino. Deus nos chama para abandonarmos o mundo e buscar o reino, odiar a nossa própria vida e amar o reino.

Hebreus 10:38 e 39

"*Mas o justo viverá da fé*" (Verso 38a). O justo aqui é aquele que crê no Senhor Jesus e é salvo: pessoas como você e eu. Viver pela fé significa que o pecador salvo deve viver dia a dia pela fé.

"*E se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele.*" (verso 38b). O "*ele*" aponta para o justo mencionado antes. Somente o crente tem a possibilidade de recuar. Este justo que já é salvo pode recuar. A palavra "*minha*" se refere a Deus, porque Deus não tem prazer por uma pessoa justa que recua.

"*Nós, porém, não somos daqueles que recuam para a perdição, mas daqueles que crêem para a conservação da alma.*" (verso 39). Para qual dimensão este recuará? Nós os que cremos nunca pereceremos pois já temos a vida eterna; no entanto existe a possibilidade de recuarmos para a perdição. O que é, então, a perdição? Não significa que nos tornemos não salvos; entretanto, significa uma perda de todas as coisas, o ser fendido até o alicerce e ter todas as coisas abaladas. "*Mas daqueles que crêem para a conservação (ganho) da alma.*" - Aqui novamente a Bíblia fala da ganhar (salvar) a alma, e uma vez mais a escolha é posta diante de nós. Podemos nos retirar para a perdição ou nos pressionar para a salvação da alma.

Algumas pessoas consideram a frase "*recuar para a perdição*" como muito desagradável, e por isso elas afirmam que tais palavras não se

aplicam aos cristãos. Entretanto somente os cristãos podem recuar para a perdição; os pecadores estão atrás e tão distantes que se pode corretamente perguntar: Para onde mais eles podem recuar? Todos os que não crêem no Filho já estão condenados. Somente os cristãos têm a possibilidade de recuarem para a perdição. O que um crente faz na terra deverá ser recompensado. Contudo, se ele recuar, ele sofrerá perda. Mesmo que ele tenha pregado no nome do Senhor, expulsado demônios no nome do Senhor, e feito muitas maravilhas e milagres em nome do Senhor, o Senhor não o reconhecerá mas ao contrário Ele lhe dirá, "*Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.*" (Mateus 7:23).

"*Nós, porém, não somos daqueles que recuam para a perdição, mas daqueles que crêem para a conservação da alma.*" (verso 39). A salvação da alma é devida à fé. Que tipo de fé? O que significa ter fé para a salvação da alma? Vamos ler Hebreus 11, que declara: "*Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem.*" (verso 1). Isto é a fé que salva a alma, a fé através da qual o justo vive: por favor, note que o capítulo 11 segue imediatamente depois do fim do capítulo 10 o qual estávamos estudando. Esta fé é "*o firme fundamento das coisas que se esperam*" e não fé de crer em Jesus. Esta fé é "*a prova das coisas que não se vêem*" e não a crença no Senhor Jesus Cristo. Muitas vezes o apóstolo João fala "*aquele que crê no Filho tem a vida eterna*" ele fala de crer no Senhor. No entanto aqui, a Bíblia fala sobre coisas que se esperam e não se vêem.

O que são estas coisas? Vamos ler adiante em Hebreus capítulo 11: "*Todos estes morreram na fé, sem terem alcançado as promessas; mas tendo-as visto e saudado, de longe, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra. Ora, os que tais coisas dizem, mostram que estão buscando uma pátria.*" (versos 13 e 14). Pode vê-la agora? Aqui nos é dito que tipo de fé é esta. É crer que Deus tem preparado uma cidade no reino para eles, é crer que neste mundo eles são nada mais que estrangeiros e peregrinos, é crer que sua pátria não está neste mundo, e é crer que sua herança esta no futuro e não nesta presente era. Esta cidade fortificada nunca cairá. Os justos crêem neste fato dia a dia, e eles dia a dia vivem por esta fé. E fazendo assim, a alma está sendo salva por esta fé. Que pena que muitos crentes se esquecem que eles são somente estrangeiros e peregrinos nesta era!

Tiago 1:17 a 21

"Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação. Segundo a sua própria vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como que primícias das suas criaturas" (versos 17 e 18). O verso 17 fala da dádiva, enquanto que o verso 18 fala de como Deus nos gerou pela palavra da verdade para que fossemos um tipo de primícias das suas criaturas. Estes dois versos se completam. Porque o verso 17 fala de como Deus nos dá sua dádiva, e o verso 18 nos mostra que sua dádiva não é outra senão a vida eterna a qual Deus nos dá. Tudo isto indica que a pessoa que recebeu esta carta de Tiago já tinha esta dádiva, tendo sido gerada por Deus pela palavra da verdade - salvo para se tornar primícias.

"Sabei isto, meus amados irmãos: Todo homem seja pronto para ouvir, tardio para falar e tardio para se irar. Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus. Pelo que, despojando-vos de toda sorte de imundícia e de todo vestígio do mal, recebei com mansidão a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar as vossas almas." (versos 19 a 21). Ao chamá-los "amados irmãos" Tiago sugere que todos eles são indivíduos salvos. O que ele tenta inculcar neles é que: vocês já nasceram de novo e vocês sabem disto, mas isto somente não é tudo já que vocês devem "receber com mansidão a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar as vossas almas" - Aqui ele nos mostra claramente que uma pessoa pode ter nascido de novo e a sua alma pode ainda não ser salva até que receba a palavra que é apta para salvar a alma. Por isso a salvação da alma é algo adicional depois da regeneração. (Sem regeneração, certamente, não há possibilidade de se ter a alma salva.) Deus nos dá esta palavra implantada a qual é o Evangelho do reino. Ele nos diz que precisamos perder nossa alma hoje. Como dissemos repetidamente, não podemos fazer nada; no entanto, se desejamos deixar o Espírito Santo trabalhar, Ele é bem apto para fazer todas as coisas.

Na realidade os princípios por traz do possuir a vida eterna e o da salvação da alma são os mesmos. Se o pecador não quer ser salvo, ele não será colocado no céu por Deus. De fato, "quem quiser, receba de graça a água da vida." (Apocalipse 22:17); mas aquele que se recusa a ir ao Senhor não tem como ser salvo. Igualmente, se não desejamos perder nossas

almas, o Senhor não estará pronto para nos pôr no reino. A menos que pecamos ao Senhor que nos faça desejar perder nossa alma, Ele não pode fazer nada por nós.

1 Pedro 1:3 a 9

"Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, incontaminável e imarcescível, reservada nos céus para vós," (versos 3 e 4). Por causa destes dois versos podemos estar seguros de que a pessoa que recebeu esta carta já era regenerada.

"Que pelo poder de Deus sois guardados, mediante a fé, para a salvação que está preparada para se revelar no último tempo;" (verso 5). Que tipo de fé é exposto aqui? É o mesmo tipo de fé mencionada em Hebreus 10:38 como sendo o viver pela fé. Embora eles já sejam salvos, eles ainda não possuem a salvação preparada para ser revelada no último tempo. É bom ser regenerado, mas isto ainda não é o suficiente a menos que ela seja acompanhada pela salvação preparada para ser revelada no último tempo.

"Na qual exultais, ainda que agora por um pouco de tempo, sendo necessário, estejais contristados por várias provações, para que a prova da vossa fé, mais preciosa do que o ouro que perece, embora provado pelo fogo, redunde para louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo; a quem, sem o terdes visto, amais; no qual, sem agora o verdes, mas crendo, exultais com gozo inefável e cheio de glória," (versos 6 a 8). Estes versos explicam como, em vista da salvação a ser revelada no futuro, podemos nos regozijar grandemente com alegria no meio de ardentes tentações.

"Alcançando o fim da vossa fé, a salvação das vossas almas." (verso 9). Esta palavra fala claramente sobre salvação da alma. Pedro também confirma que a pessoa regenerada precisa receber outra salvação, que é a salvação da alma. Quando esta salvação será obtida? No último tempo, que começa com a aparição do Senhor Jesus sobre a terra. Para nós os salvos, o último destino é o mesmo, mas haverá diferenças no reino.

Verdadeiramente somos salvos por crer no Senhor; no entanto adicionalmente nossa alma precisa ser salva.

I Pedro 2:11

"Amados, exorto-vos, como a peregrinos e forasteiros, que vos abstenhais das concupiscências da carne, as quais combatem contra a alma;" - As concupiscências da carne lutam contra a alma para bloquear a sua (da alma) salvação.

1 Pedro 2:25

"Porque éreis desgarrados, como ovelhas; mas agora tendes voltado ao Pastor e Bispo das vossas almas." - Devemos guardar este verso, sabendo que há um Pastor e Bispo das nossas almas.

Finalmente, podemos sugerir mais duas passagens das escrituras para serem consideradas:

(1) *"Porque já e tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e se começa por nós, qual será o fim daqueles que desobedecem ao evangelho de Deus? E se o justo dificilmente se salva, onde comparecerá o ímpio pecador? Portanto os que sofrem segundo a vontade de Deus confiem as suas almas ao fiel Criador, praticando o bem."* (I Pedro 4:17 a 19). Podemos verdadeiramente guardar a palavra de Deus. Já nos tornamos casa de Deus; e ainda assim o julgamento deve começar pela casa de Deus. Alguns dos justos são escassamente salvos! Por isso nós os que sofremos de acordo com a vontade de Deus vamos confiar nossas almas ao fiel Criador! Devemos ser muito determinados em não deixar nada para nossa alma nem buscar satisfazer seus desejos mas antes sofrer de acordo com a vontade de Deus.

(2) *"Portanto, irmãos, procurai mais diligentemente fazer firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis. Porque assim*

vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo." (II Pedro 1:10 e 11). Estas pessoas são chamadas de irmãos, indicando assim que elas já são nascidas de novo. No entanto, mais adiante se ressalta que elas precisam ser mais diligentes para assegurarem suas vocação e eleição. Ter a vida eterna é ter algo irremovível; mas no reino algumas pessoas podem ser removidas.

Vamos comparar estas duas frases - "*difícilmente se salva*" e "*amplamente concedida a entrada no reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo*". Uma frase fala de uma pessoa como sendo apenas salva - há alguma coisa mais que ser somente nascido de novo. Não é como em um exame escolar onde 70 é a nota para aprovação, e o estudante depois que faz o exame tira exatamente 70 nem um ponto a mais. Espiritualmente falando, como é triste tal performance, porque isto pode ser visto como alguém que é simplesmente meio salvo. Ao contrário devemos ser aqueles que podem ter amplamente concedida a entrada no reino.

Precisamente aqui podemos usar uma história para ilustrar este ponto. Logo depois da grande guerra mundial na Europa, uma grande celebração teve lugar em Londres onde o número de espectadores superou qualquer coisa vista na história da cidade. A guerra tinha apenas acabado, e os soldados tinham retornado para casa para uma marcha triunfal. Eles foram recebidos calorosamente por toda a nação; e por toda parte em que os soldados passavam, havia grande aplauso e muito louvor. Porque no entendimento das pessoas, se não fosse a coragem destes soldados, a Inglaterra poderia não ter se salvado. Enquanto os soldados marchavam, a onda sonora dos aplausos e louvores seguia incessantemente. Fila após fila tinha passado até que subitamente houve uma explosão no ar com a tremenda onda de tão grande aplauso e louvor. Muitos que assistiam foram comovidos até as lágrimas. E em certo ponto a nobreza saudou e o rei tirou sua coroa. E porque? Porque imediatamente atrás das filas que marchavam vinham carregadores após carregadores de soldados que tinham perdido seus membros ou tinham sido terrivelmente feridos no corpo! Então quando estes homens feridos passaram, eles foram os que receberam a mais alta honra e maior louvor; porque os soldados que tinham marchado na frente dos mutilados e feridos tinham passado; mas a glória que eles receberam foi muitíssimo menor do que a que receberam os feridos.

A multidão dos que são apenas salvos entrará no céu no futuro, no entanto eles poderão não estar aptos para abundantemente entrar no reino

de Deus. Mas para aqueles que sofreram na terra e abandonaram alguma coisa por amor a Cristo, estes receberão muito mais naquele dia como os soldados receberam muito mais durante a marcha triunfal em Londres: aplauso sonoro, mais alto louvor, e grande glória. Possamos cada um de nós sofrer por Cristo, para que coroas possam ser colocadas em nossas cabeças naquele dia. Mas para que isto aconteça, nossa alma precisa ser salva. Vamos ser mais pobres, vamos ser feridos, vamos sofrer mais e abandonar todas as coisas por amor ao Senhor. Que Deus possa nos abençoar.

Amém.

UM CHAMADO PARA VENCER

R. E. Neighbour

Demasiado tarde!

Já não aspira meu coração
As alegrias do Reino:
Lancei de mim esta esperança.
Vivi para o ego, o tempo,
e a vã ostentação;
e agora, ai de mim!
Devo pagar pelo meu erro:
"Sou apenas salvo,
Salvo como pelo fogo!"

Sabia que assim haveria de ser.
Sabia que os que sofrem
e levam Suas dores,
reinariam com Ele
em Seu reino terreal;
que somente os fiéis
ganhariam o Reino -
onde as alegrias
fluem sem parar.

Como meu espírito geme,
ao ver os santos marchando,

coroados,
em meio a esse grupo
eu deveria estar,
entre querubins,
com os santos vitoriosos.
Mas agora, choro e lamento.
É demasiado tarde, imagino.
Cristo já vai se assentar
no trono de Davi;
junto a Ele estão todos
os que são dignos,
no entanto, sem coroa e excluído,
eu estou aqui.

Escolhe agora!

Faz agora tua eleição, cristão!
Para que não percas tua coroa,
para que não falhes
em alcançar o prêmio,
veja o mundo como lixo,
sofre a perda,
se buscas recompensa nos céus.

Sai do arraial, fora,
leva o opróbrio e a vergonha
que vem sobre o fiel e verdadeiro;

corre bem tua carreira
dizendo adeus a todo
impedimento.

Se sofres a vergonha,
o ferimento e a culpa,
com teu Senhor reinarás em
breve;

mas se o sofrimento desprezas,
e a Cristo negas, Ele também ti negará naquele dia.

A EDITORA RESTAURAÇÃO publica a revista quadrimestral

O VENCEDOR

Esta revista é a versão na língua portuguesa da "The Overcomer"
publicada na Inglaterra desde 1909 e fundada pela
Sra. Jessie Penn-Lewis.

Sua distribuição é gratuita a toda pessoa interessada em seguir o
caminho do crescimento na graça e no conhecimento do
Senhor Jesus Cristo.

Os pedidos de assinatura podem ser feitos pelo endereço da
Editora Restauração ou pela internet

OVENCEDOR@EDITORARESTAUCAO.COM.BR

WWW.EDITORARESTAUCAO.COM.BR



"O qual (Jesus Cristo) convém que o céu contenha até
aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou
pela boca de todos os *seus santos profetas, desde o
princípio.*" (Atos 3:21).

A **Editora Restauração** é uma entidade sem fins lucrativos criada
com o propósito de bem utilizar os recursos de comunicação disponíveis

para publicar todo tipo de material que seja útil à restauração e edificação da Igreja de Jesus Cristo. O sustento espiritual e material desta entidade depende exclusivamente das orações e doações feitas pelos santos que forem tocados pelo Senhor para contribuírem com este ministério. O material publicado pela Editora Restauração é isento de reserva de direitos autorais estando, portanto, desde já liberado para a reedição e reprodução por qualquer pessoa que deseje participar deste trabalho.

Agradecemos a Deus por nos confiar este importante ministério, que certamente contribuirá com a preparação da Noiva para a vinda do Rei e Senhor Jesus Cristo.

O Editor.

